



NOTA DE ESCLARECIMENTO

Em virtude das mensagens que circulam nas redes sociais, a Direção Geral do Câmpus São Paulo traz esclarecimentos à comunidade sobre as ações que visam regularizar o uso do espaço físico do câmpus.

Uma primeira questão diz respeito ao uso de dois prédios da unidade pelo Sinasefe. A disponibilização de espaço público para atividades que não sejam finalidade da unidade, demanda que seja estabelecida uma cessão onerosa, a qual segue procedimentos específicos previsto na legislação, incluindo a oportunidade, via edital, para que outras associações de mesmo tipo tenham igual oportunidade.

Assim, a atual gestão do Câmpus São Paulo está apenas buscando encontrar solução para uma situação irregular, já objeto de denúncia em 2019, sobre a qual nenhuma ação foi tomada até o presente momento.

Porém, considerando a necessidade de espaço físico para o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão, finalidades essas do Câmpus São Paulo, não há interesse em receber outras atividades, de modo que em reunião ocorrida em 29 de abril de 2021 a direção informou ao sindicato sobre o pedido de devolução dos prédios, decisão que será formalizada com indicação de prazo de 90 dias para desocupação.

Tal fato não tem ligação com a solicitação feita para que as entidades estudantis abram as salas por elas ocupadas, recolham ou solicitem a guarda de bens a elas pertencentes e permitam a localização e transferência dos bens patrimoniais em uso.

Essa ação visa a adequação e reforma dos espaços para melhor atender as entidades e garantirá maior segurança aos bens pertencentes aos alunos e ao câmpus, posto que alguns espaços já se encontram com as portas abertas.

As atividades das entidades estudantis são inerentes às atividades fins da instituição. Sua existência e uso do espaço está prevista na legislação, nos instrumentos do MEC que avaliam as instituições de ensino e na crença da Direção Geral sobre a importância da participação democrática.

Não há nenhuma ação em curso para retirada das entidades estudantis de seus espaços, mas sim para a readequação destes, para melhor atendimento às organizações estudantis.

Lamentamos que venha ocorrendo a mobilização e união desses assuntos, sem os devidos esclarecimentos, gerando desinformação e confusão junto à comunidade.

Sem mais para o momento, nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 04 de maio de 2021.

ALBERTO AKIO SHIGA
DIRETOR GERAL – CÂMPUS SÃO PAULO – IFSP